



## NORMAS DE INSPEÇÃO ZOOTÉCNICA

### PREZADO INSPETOR:

Informamos abaixo os procedimentos que devem ser tomados quando da inspeção na propriedade dos criadores visitadas.

1 – A tatuagem dos animais somente deverão ser efetuadas mediante o registro provisório, caso não tenha o documento, a ACGJB deverá ser consultada para saber qual o problema existente com o animal.

2 – Quando da tatuagem do registro definitivo verificar primeiramente a orelha direita se corresponde ao número que consta no registro, se estiver correto tatuar na orelha esquerda o número definitivo, esse número é obrigatoriamente acompanhado de uma letra, vide abaixo exemplo:

**Macho Puro de Origem – PO - letra B**

**Fêmea Pura de Origem - PO – letra C**

**Fêmea Pura por Cruza Origem Conhecida – letra S**

**Fêmea Pura por Cruza Origem Desconhecida – letra D**

**Fêmea Mestiça – letra M**

**Cruzamento com controle de genealogia – letra G**

### INSPEÇÃO ZOOTÉCNICA E MOTIVOS IMPEDITIVOS PARA INSCRIÇÃO NO

#### HERD-BOOK DA RAÇA JERSEY.

- NANISMO
- AGNATISMO
- ASSIMETRIA GRAVE DA CABEÇA
- CEGUEIRA TOTAL ADQUIRIDA OU NÃO
- CHANFRO TORTO ACENTUADO
- CHANFRO DESPIGMENTADO
- CASCOS TOTALMENTE DESPIGMENTADAS
- PELE DESPIGMENTADAS OU ROSEA
- HERNIA UMBILICAL
- TETOS ATROFIADOS COM MÁ FORMAÇÃO.
- DESVIO ACENTUADO DA CAUDA

Chanfro torto não tão acentuado, esperar próxima inspeção para verificar a evolução desse desvio.



## NORMAS DE INSPEÇÃO ZOOTÉCNICA

### REGISTRO POR AVALIAÇÃO

O animal poderá ser avaliado 1\2 sangue (M1) ou 31\32 sangue (PCOD).

#### **AVALIAÇÃO DO EXTERIOR;**

Não é matemático

Avaliação requer sensibilidade e conhecimento e dedicação

Ter em mente o Padrão Racial

#### **TRAÇOS FENOTÍPICOS A SEREM OBSERVADOS;**

PERFIL DA CABEÇA

COLOCAÇÃO – FORMATO- TAMANHO DAS ORELHAS

BARBELA

UMBIGUEIRA

NIVELAMENTO DA GARUPA

COR DO PELO DA VASSOURA DA CAUDA

TAMANHO DOS TETOS

COR DOS PELOS

EXIGENCIA DE EMBORNAL BRANCO PARA PCOD

CONJUNTO DE TRAÇOS FENOTÍPICOS OBSERVADOS E A INTENSIDADE DE

CADA TRAÇO PERMITEM DETERMINAR O GRAU DE SANGUE.

Uma fêmea 1\2 sangue não apresenta características de uma fêmea 31\32

Cada grau de sangue se define por menor ou maior grau de mestiçagem e de intensidade racial diferente.



## **NORMAS DE INSPEÇÃO ZOOTÉCNICA**

### **CLASSIFICAÇÃO LINEAR**

Registro Seletivo, Classificação por Tipo ou Classificação Linear dos Animais, são os termos utilizados para definir a metodologia técnica de avaliação dos animais da Raça Jersey do Brasil.

#### **FINALIDADE**

A classificação tem por objetivo selecionar vacas e touros com grande capacidade produtiva e reprodutiva. Vida produtiva longa e elevada resistência a problemas de manejo e meio ambiente.

#### **BENEFÍCIOS**

Entre as várias vantagens e benefícios da classificação linear estão a identificação de animais com alto potencial genético, incremento da pressão de seleção a partir do uso de animais testados, seleção de animais no rebanho, acasalamento dirigido, descarte, comércio e permitir a evolução de animais de grau de sangue PC para PO.

**OBS:** Apenas as crias nascidas após evolução de PC para PO serão consideradas PO. As crias nascidas anteriormente não altera seu grau de sangue pois uma Lei nunca é retroativa.

#### **ANEXO I – TABELA DE EVOLUÇÃO DE FEMEAS PC PARA PO**



## **NORMAS DE INSPEÇÃO ZOOTÉCNICA**

### **INSTRUÇÕES PARA USO DO AFIXO**

“ Todo Criador (Associado), para registrar os animais de sua propriedade, deverá usar obrigatoriamente, um afixo que será registrado em seu nome e identificará os animais cuja a comunicação de nascimento do animal, encaminhada ao S.R.G. (Serviço de Registro Genealógico) da Associação, é de sua responsabilidade e obrigação independentemente da assinatura assentada na comunicação

### **EXEMPLO DE COMO UTILIZAR SEU AFIXO;**

**Caso o afixo escolhido fosse “RIO BONITO’**

<b>MIMOSA</b>	<b>BERRETTA</b>	<b>DO RIO BONITO</b>
Nome do animal	Touro usado	Sufixo

**OU**

<b>RIO BONITO</b>	<b>MIMOSA</b>	<b>BERRETTA</b>
Prefixo	Nome do animal	Touro usado

**3** – Deverá ser encaminhado para ACGJB, o relatório de inspeção devidamente preenchido, se caso houver problemas com animais especificar, e os PCOD colocar data de nascimento – D.M.A ( Dia, Mês, Ano), essa data de nascimento se o criador tiver a caderneta de campo com as devidas datas poderá utilizá-la , sempre verificando a denteição com ou sem anotações.

OBS: Antes da visita nas propriedades solicitar a ACGJB um plantel da referida fazenda, o mesmo irá acompanhado com uma relação de animais com problemas junto ao SRG e para dirimir possíveis dúvidas que possa haver.

**ANEXO II – TABELA DE EMOLUMENTOS**

**ANEXO III – REGULAMENTO DO SRG**

**MARIA GISELDA MORAES MENDONÇA**  
**SUPERINTENDENTE ACGJB**